

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio



Escola de Educação Básica

**Escola de Educação Básica Caetano Bez  
Batti**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

Urussanga

Novembro de 2020



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



Plano de contingência aplicável a

**Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti**  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Márcio Lucas Da Cruz**  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luis Gustavo Cancellier.**  
Prefeito Municipal

**Rafael Salles.**  
Proteção Defesa Civil

**Ingrid Zanelatto.**  
Secretaria de Saúde

**Janea Aparecida da Silva Possamai.**  
Secretaria de Educação

Membros da equipe:

Márcio Lucas da Cruz (Gestor)  
Gisilane de Souza Fontanela (Outros trabalhadores)  
Lucimara Martins Barzan (Professores)  
Maria Lúcia Pereira Jacinto De Souza (Famílias)  
Cassia Bez Birolo (Alunos)  
Everaldo Neves (Entidades colegiadas)



## Sumário

1-INTRODUÇÃO .....	5
2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA .....	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO .....	9
4. OBJETIVOS .....	9
4.1 OBJETIVO GERAL .....	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5.CENÁRIOS DE RISCO .....	10
5.1 AMEAÇA (S).....	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	12
5.3 VULNERABILIDADES.....	13
5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR .....	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO .....	16
7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	18
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	18
7.1.1. DAOP de Medidas Sanitárias.....	19
7.1.2. DAOP de Medidas Pedagógicas .....	21
7.1.3. DAOP de Alimentação Escolar .....	24
7.1.4. DAOP de Medidas de Transporte Escolar .....	26
7.1.5. DAOP de Medidas para Gestão de Pessoas .....	28
7.1.6. DAOP de Medidas de Capacitação e Treinamento.....	29
7.1.7. DAOP De Medidas de Comunicação e Informação .....	30
7.1.8. DAOP de Medidas de Finanças .....	31
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES) .....	32
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) .....	33
7.3.1 Dispositivos Principais .....	33
7.3.2 Monitoramento e avaliação.....	35
8. ANEXOS .....	36
ANEXO 1: MODELO BOLETIM .....	37
ANEXO 2: MODELO RELATÓRIO .....	38
ANEXO 3: DADOS QUANTITATIVOS: .....	39
ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS .....	40

# 1-INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as

aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com

reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

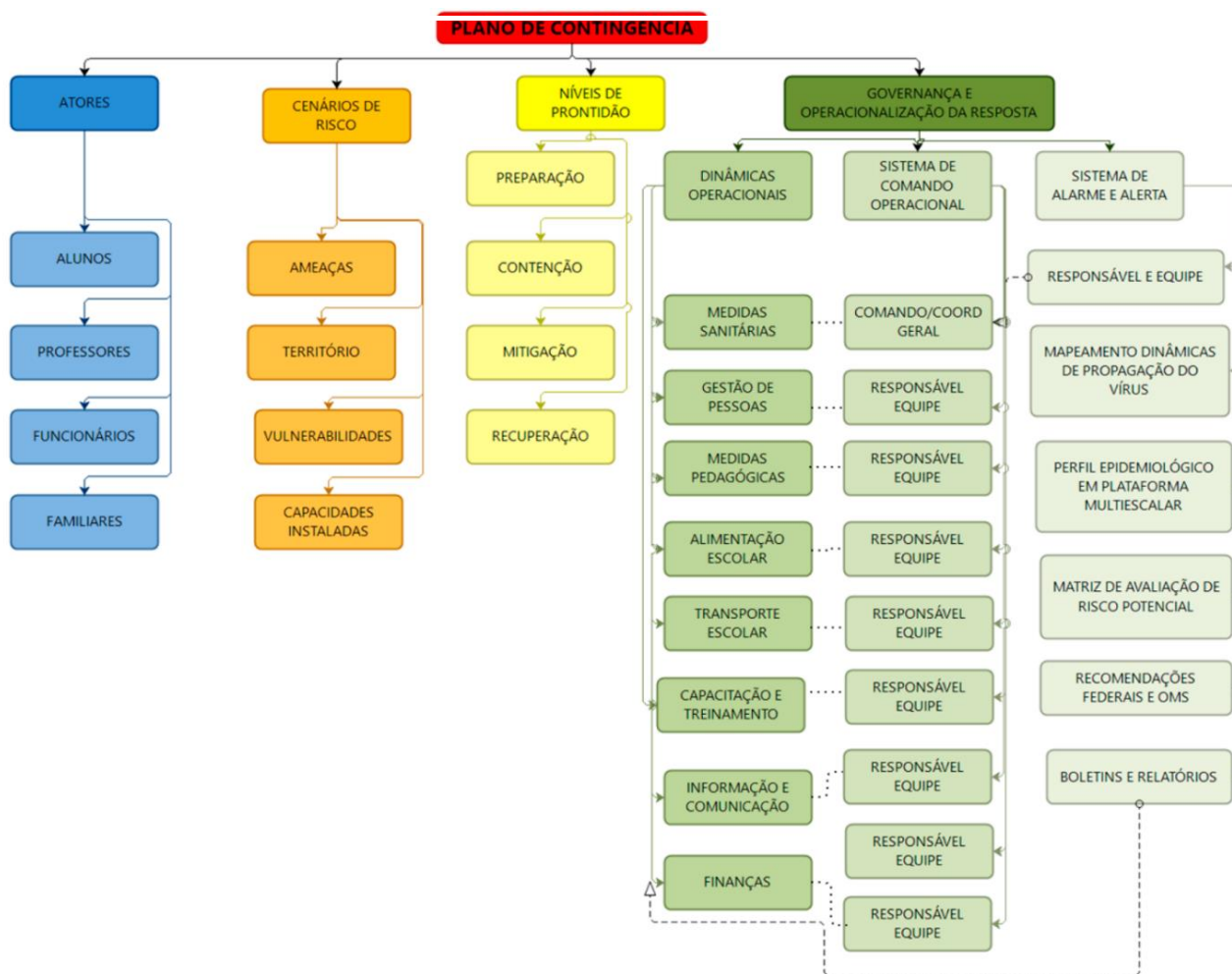
A Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser

aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, familiares e serviços terceirizados destes do(a) Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda

- a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
  - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
  - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5.CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Território localiza num bairro próximo do Centro, com comércio e prestadores de serviço, com grande fluxo de pessoas.

Localizada no Município de Urussanga Avenida Dr Vitório Giaconi Bairro: Estação Nº: 144 CEP: 88840000.

Proximidades:

- Escola de Educação Infantil;
- Secretaria de Educação;
- Hospital Nossa Senhora da Conceição;



- Comércio em Geral;
- Centro Triagem Corona Vírus;

**Quantitativo de pessoas:**

- 1-Número alunos ensino fundamental anos iniciais: 162
- 2- Número alunos ensino fundamental anos iniciais: 258
- 3-Número de alunos do Ensino Médio:183
- 4-Número total de professores: 49
- 5-Número total dos demais funcionários: 14
- 6- Servidores do grupo de risco: 33

Para acomodar servidores e alunos a edificação da escola dispõe de : 14 salas de aula de 48 m<sup>2</sup>;

### 5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas

etc.;

- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j.** falta de formação de alguns professores para usar tecnologia na educação;
- k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n.** falta de bebedouros adequados;
- o.** Professores que atuam em mais de uma unidade escolar e ou município;
- p.** Trajeto casa/escola pelo aluno devido ao trânsito constante de outras pessoas que não são da comunidade escolar;
- q.** Sete salas de aula com janelas em mal estado de conservação dificultando circulação de ar adequadas.
- r.** Em dias de calor é inviável acionar os aparelhos de Ar condicionado devido a incapacidade da rede elétrica;
- s.** Banheiros masculino e feminino dos alunos necessitam de reformas sua precariedade dificulta a higiene e limpeza.

## 5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Caetano Bez Batti considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

- a) 14 salas de aula de 48 m<sup>2</sup>;
- b) Laboratório de Informática/ Biblioteca;
- c) Duas salas de Assistência Técnico Pedagógica;
- d) Uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- e) Bloco administrativo;
- f) Refeitório;
- g) Ginásio de Esportes e quadras de esportes aberta;
- h) Localização da escola proporciona acesso a todo tipo de saneamento;
- i) Escola com uma entrada e saída;
- j) Comissão escolar;
- k) 7 Banheiros;

### Capacidades a instalar

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento, dos professores e comunidades escolar;
- b. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento.
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Aquisição de mais termômetro;
- e. Estabelecer protocolos de testagem na entrada, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Aquisição de EPI's;
- g. Dispenser de álcool gel nas salas de aula;
- h. Totem de álcool em gel no hall de entrada;
- i. Lixeiras com pedal;
- j. Dispor uma sala de isolamento (utilizaremos a sala 14 no andar superior).

- k. Indicação do fluxo de pessoas com marcadores no chão para entrada e saída;
- l. Horários escalonados de fluxo de pessoas na entrada e saída da escola;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

“Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### **7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

### 7.1.1. DAOP de Medidas Sanitárias

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienizar o espaço físico	Unidade escolar	Antes e Durante o Retorno das aulas	Serventes de Limpeza SCO	05 Vezes na semana, períodos Matutino , Vespertino e noturno.	A verificar
Higienizar os banheiros	Unidade escolar	Durante o período de atendimento (após cada uso)	Servente de Limpeza SCO	A cada acesso ao banheiro	A verificar
Não Compartilhar o Material Escolar	Unidade escolar	Durante o período de atendimento	Professores Alunos Servidores SCO	Vídeos de orientação	Sem custo
Monitorar e orientar a higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada das escolas, salas de aula, pátios, banheiros, secretaria de educação, transporte escolar, refeitórios.	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO e funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e materiais impressos.	A verificar
Monitorar e orientar a utilização de máscaras descartáveis, ou de tecido conforme previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020.	Em todos os ambientes escolares internos e externos.	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO e funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e materiais impressos, observação ativa de todos.	A verificar
Aferir a temperatura de estudantes e servidores.	Entrada das escolas e no embarque da entrada do transporte escolar.	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO.	Disponibilizando medidores de temperatura digital infravermelho. Realizando a aferição de temperatura na chegada e durante o período das aulas se necessário. Registrando no boletim diário a ocorrência (igual ao maior a 37,8°C)	A verificar
Monitorar e regrad o distanciamento social (1,5m).	Em todos os espaços físicos das unidades escolares.	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Limitar o número de alunos por sala, considerando espaçamento de 1,5m de distanciamento. Evitando aglomerações. Usando de base para cálculo 2,25 m² para alunos sentados.	Sem custo
Adequar uma sala específica para isolamento.	Sala 14	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO e funcionários	Isolar um espaço para casos suspeitos com sintomas da síndrome gripal.	Sem custo
Rastrear os servidores ou aluno que estejam sob suspeita	Unidade escolar	Ao confirmar um caso	Comissão escolar, SCO.	Identificar os contatos com os casos confirmados e afastá-los previamente.	Sem custo
Escalonar horários de usos dos espaços da unidade escolar	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Organizar um cronograma de uso de espaços comuns: refeitório, ginásio, biblioteca, sala	Sem custo

				informatizada, entre outros.	
Sinalização de rotas dentro das escolas para que os alunos e/ou servidores mantenham distância entre si.	Em todo o espaço físico da escola que tenha fluxo de pessoas.	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	Fixando fitas de isolamentos, sinalizando com setas indicativas, cartazes explicativos, entre outros materiais.	A verificar
Intensificar a higienização das mãos.	Nas unidades escolares.	Diariamente com maior frequência.	Comissão escolar, SCO	Manter os lavatórios/pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores e refeitório).	A verificar
Monitorar, orientar e restringir a entrada de pessoas.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Manter os portões fechados monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimentos se necessários.	Sem custo
Orientar o uso de bebedouros somente para encher os recipientes de água.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO .	Desativar os bebedouros com disparo para boca. Estimular o uso de garrafinhas individuais e uso de copo descartáveis .	A verificar
Orientar e monitorar o comportamento social de servidores e estudantes.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Evitar aperto de mãos, abraços e beijos mantendo o distanciamento.	Sem custo

**Quadro 1 - DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS**

### 7.1.2. DAOP de Medidas Pedagógicas

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Quadro de horário de aula por área de conhecimento	Quadro de informações na unidade escolar	Permanente	Equipe Gestora	Grupo de recados	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Virtualmente Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria de Saúde SCO Comissão escolar	Reunião Google Meet	Parceria Secretaria de Saúde
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Unidade escolar	Periodicamente	Orientadora de convivência.	Elaboração de material informativo	Sem custo
Retorno como APOIO PEDAGÓGICO a partir da turma do 3º ano de forma escalonada	Salas de aula	A partir da condição da matriz de risco (cor amarelo), juntamente com a aprovação do PLANCON-EDU	Estudantes que não conseguiram acompanhar as atividades escolares, ou por déficit de recursos tecnológicos em período não presencial.	Com duas disciplinas diárias, com carga horária de 2 horas por período, atendendo até 15 estudantes por turma.	Sem custo adicional.
Disponibilizar material individualizado por professor	Unidade Escolar	A partir do início das atividades de apoio e pedagógico	Equipe Gestora	Disponibilizar apagador e pincel para uso pessoal.	Há verificar
Fornecer cópia das atividades de apoio pedagógico	Unidade Escolar	A partir do início das atividades de apoio e pedagógico	ATPs	Ralizando a impressão na escola	Recurso Estadual
Promover acolhimento e apoio psicossocial	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	Orientações de escuta através de roda de conversa, com a equipe de psicólogos da secretaria de educação para todos os servidores da rede municipal;	Sem custo

Criar metodologias pedagógicas	Unidade Escolar	Antes e durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO Equipe Pedagógica	Adequar metodologias e estratégias que garantam o acesso a aprendizagem dos estudantes, trabalhar reforço e recuperação da aprendizagem.	Sem custo
Mapear os estudantes em condições de retorno	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	Realizar busca ativa, com levantamento dos estudantes que não apresentaram nenhuma devolutiva das atividades não presenciais (impressas ou através da plataforma) e que apresentam dificuldade de aprendizado.	Sem custo
Organizar o escalonamento de horário e turmas	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Equipe Gestora , Comissão escolar, SCO	Conforme orientações SED	Sem custo
Priorizar o atendimento do grupo identificado no mapeamento com apoio pedagógico	Unidade Escolar	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Atender os estudantes que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line.  Com definição de estratégias de apoio pedagógico, com organização dos horários dos componentes curriculares.	Sem custo
Elaborar um termo de manifestação de interesse aos responsáveis.	Unidade Escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	O termo de manifestação de interesse será aos responsáveis dos estudantes, determinados pela Unidade escolar. Com a negativa, o responsável se responsabiliza em acompanhar as atividades pedagógicas não presenciais.	Sem custo
Orientar os estudantes sobre o ensino híbrido.	Unidade Escolar	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Esclarecer aos estudantes e seus familiares que ao participarem do regime de apoio pedagógico presencial que as atividades remotas continuam de forma híbrido.	Sem custo
Reorganizar quadro de horários.	Unidade Escolar	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Criar um quadro com horários alternados para evitar aglomerações na entrada e saída das aulas.	Sem custo
Criar espelho para as salas de aulas	Unidade Escolar	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo

Realizar busca ativa frequente.	Unidade Escolar	Antes e durante o o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais (apoio pedagógico) ou que não estão realizando as atividades não presenciais.	Sem custo
Promover avaliação diagnóstica dos alunos	Unidade Escolar	Durante o expediente escolar.	Professores	Avaliar os estudantes que retornaram as atividades não presenciais, com objetivo de identificar se os objetivos de aprendizados durante as atividades não presenciais foram contempladas e construir um programa de recuperação caso haja necessidade.	Sem custo

Quadro 2 - DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

### 7.1.3. DAOP de Alimentação Escolar

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atualizar o Manual de Boas Práticas	Unidade Escolar com acompanhamento da Vigilância Sanitária	Antes e Durante o Retorno das Atividades Escolares	Nutricionista SCO	Por meio de Formação com os profissionais que manipulam os alimentos Monitoramento diário	A verificar
Capacitar a equipe que realiza os Procedimentos Alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Direção Escolar SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma(presencial ou virtual), materiais etc.	A verificar
Testar o método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Direção Escolar SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	A verificar
Orientar o preparo dos alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Realizando capacitações e supervisionando as atividades	Sem custo
Orientar a higienização utensílios utilizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	SCO, Manipuladores e auxiliares de limpeza.	Orientando, capacitando e segundo o manual	Sem custo
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento;	Unidade Escolar Virtual	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Realizando capacitações, supervisionando as atividades e confeccionando cartazes para etiqueta respiratória	Sem custo
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; além disso, orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista , SCO, Comissões escolares	Realizando capacitações e supervisionando as atividades	Sem custo
Adotar o sistema de autosserviço de bufê, utilizando	Unidade Escolar	Durante a retomada	Comissões escolares,	Isolar os bufes, disponibilizar um funcionário para	Sem custo



porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;		das aulas.	SCO, Nutricionista, diretoras e manipuladores de alimentos.	servir (com face shield, luvas descartáveis ).	
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material.	Unidade Escolar	Durante a retomada das aulas.	Manipuladores/auxiliares de limpeza, SCO, Comissões escolares	Seguir as recomendações de higienização presentes no Manual de Boas Práticas e nos POPs.	Sem custo
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos, e utilização do refeitório, com o objetivo de evitar aglomerações.	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares,SCO	Verificar o tempo suficiente para realizar a refeição, acrescentando o tempo de higienização do local, evitando assim, o cruzamento dos fluxos de trabalho(distribuição, recolhimento, higienização e novamente ocupação)	Sem custo
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	SCO, Comissões escolares	Verificar o tamanho do espaço e adequar as posições no lugares que os estudantes irão utilizar. Delimitar com fita sinalizadora e, se for o caso, com algum ornamento/utensílio.	Sem custo
Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída.	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Implantar fitas adesivas sinalizadoras a 1,5m de distância, delimitando assim o espaço entre os estudantes.	Sem custo
Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Formular folheto orientativo aos pais sobre evitar levar os alimentos. Elaboração do cardápio e apresentação deste para os pais antes da retomada às aulas.	Sem custo
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros, assim como orientar de utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento, assim como seu adequada troca, higienização, armazenamento e descarte (segundo a Portaria SES nº 224/2020).	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas.	Comissões escolares e SCO	Orientar os alunos antes da retomada às aulas, assim como no ambiente escolar, sobre a questão.	Sem custo
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas.	Nutricionista, SCO	Elaborar material orientativo, disponibilizar o material	Sem custo
Elaborar de um cardápio para lanches rápidos, respeitando o valor nutricional, a cultura alimentar, sustentabilidade e a segurança do alimento	Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais e durante a retomada das aulas	Nutricionista	Utilizando programa para cálculo de valor nutricional	Sem custo.

**Quadro 3 - DAOP DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

### 7.1.4. DAOP de Medidas de Transporte Escolar

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar as medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do Retorno às Aulas	Direção de transporte. SCO. Monitor Escolar.	Controle de limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento com intervalos entre bancos. Entrada e saída de pessoas, uso de máscara, controle de temperatura, higienização das mãos. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	A verificar
Atualizar o cadastro dos educandos junto ao Monitor Escolar/Motorista	Unidade Escolar	Antes do Retorno das atividades escolares	Equipe Diretiva SCO	Preenchimento de fichas cadastrais dos alunos, conforme retorno escalonado	Sem custo
Garantir um responsável presente nos momentos do embarque e desembarque	Unidade Escolar	No retorno as Atividades Escolares	SCO	Medir temperatura de todos os passageiros, antes do embarque	A verificar
Monitorar a lotação máxima como ônibus e micro ônibus.	Unidade Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Priorizar o limite de um ocupante por assento, alternando a ocupação dos mesmos.	Sem custo
Orientar, monitorar o uso obrigatório de máscaras no transporte escolar	Unidade Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Exigir o uso obrigatório de máscara dentro do veículo;	Sem custo
Registrar em boletim de ocorrência o o estudante que apresentar temperatura igual ou superior 37,8 °C	Unidade Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Orientar o encaminhamento do estudante que aferir temperatura igual ou superior a 37,8°C, o mesmo será proibido de embarcar e deverá retornar com o responsável. O ocorrido deverá ser comunicado a gestora escolar e relatado em boletim de ocorrência diário.	Sem custo
Orientar sobre o distanciamento entre os estudantes na espera do transporte escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Orientar e comunicar os responsáveis e os estudantes sobre as regras de distanciamento, de 1,5m entre eles.	Sem custo
Orientar e informar os prestadores de serviço.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Orientar e comunicar sobre as diretrizes do transporte escolar e medidas sanitárias para os terceirizados para que se adequem as novas normas de disseminação da COVID 19.	Sem custo
Orientar sobre os horários.	Unidade Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Informar aos usuários de transporte escolar e comunidade escolar sobre o escalonamento de horários de chegadas e saídas.	Sem custo

Orientar aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO,	Orientar os pais e responsáveis a acompanhar os alunos, nas paradas de embarque, bem como a utilização de máscara e garantir o distanciamento.	Sem custo.
Elaborar estratégias de entrada dos estudantes no veículo	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO,	Criar mecanismos onde o primeiro aluno a entrar sentará no último banco e assim por diante. Priorizar estudantes com necessidades especiais no embarque e desembarque, como também na ocupação dos bancos dianteiros do veículo.	Sem custo.

Quadro 4 - DAOP MEDIDAS DO TRANSPORTE ESCOLAR

### 7.1.5. DAOP de Medidas para Gestão de Pessoas

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Mapear servidores em grupo de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe Diretiva SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco	Sem custo
Treinar e capacitar quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Instituições parceiras (defesa civil, vigilância sanitária e epidemiológica e outros) SCO	Orientação presencial quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários.	Sem custo
Organizar do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe diretiva, administrativa e pedagógica SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente	Sem custo
Acolher estudantes e professores	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e durante o retorno	Equipe diretiva, administrativa e pedagógica SCO	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação	Sem custo

Quadro 5 - DAOP DE GESTÃO DE PESSOAS

### 7.1.6. DAOP de Medidas de Capacitação e Treinamento

O QUÊ (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitar e realizar formações para os membros das comissões escolares.	Unidades Escolares	Antes do início das atividades presenciais	SCO , Comissão escolar	Realizar junto as comissões reuniões afim de informar sobre a construção do PLANCON, através de plataformas digitais ou encontros presenciais respeitando as normas de distanciamento.	Sem custo
Divulgar PLANCON para todos da comunidade escolar capacitá-los sobre o plano.	Unidades Escolares	Antes do início das atividades presenciais	SCO , Comissão escolar	Apresentar a todos os servidores o PLANCON. Desenvolver programas de capacitação, treinamento e simulados aos servidores e estudantes sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo
Orientar sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19 afim de capacitar a comunidade escolar.	Unidades Escolares	Durante o período de pandemia	SCO, Comissão escolar	Informar a comunidade escolar sobre as diretrizes a serem respeitadas no ambiente escolar.	Sem custo
Orientar servidores e estudantes a como procederem quando se depararem com indivíduo com sintomas de síndrome gripal	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Informar sobre como se protegerem e proteger a comunidade escolar de uma possível contaminação.	Sem custo
Oferecer treinamento as agentes de serviços gerais responsáveis manuseio do alimento.	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO e nutricionista	Proporcionar encontros com merendeiras para ensiná-las sobre higienização pessoal e dos alimentos.	Sem custo

Quadro 6- DAOP DE MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

### 7.1.7. DAOP De Medidas de Comunicação e Informação

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Informar aos pais e alunos sobre a abertura das escolas para atendimento pedagógico	Unidade escolar	Antes das datas previstas para reabertura das unidades escolares para atendimento pedagógico	Direção, SCO, Comissão escolar	Informar através de cartazes, banners, entrevistas em rádios sobre o retorno gradual e escalonado em modo apoio pedagógico. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp.	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre possíveis interrupções do atendimento pedagógico	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Informar que a matriz de risco é instável, se ocorrer de o território ficar na zona Grave, as atividades presenciais serão interrompidas. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre o encerramento das atividades pedagógicas	Unidade escolar	Ao fim do calendário escolar	SCO, Comissão escolar	Informar sobre o encerramento do ano letivo através de informativos elaborados pela unidade escolar.	Sem custos
Promover a valorização do conhecimento científico.	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Orientar a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento científico já consolidado e a não divulgação de informações sem fonte (fakenews)	Sem custo
Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	A unidade escolar passará a ser exemplo adotando ações equilibradas não promovendo o pânico e nem atitudes negacionista sobre o período de pandemia.	Sem custo
Promover ampla divulgação sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp, como também em conversas sobre a importância de seguir as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo]

Quadro 7-DAOP MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

### 7.1.8. DAOP de Medidas de Finanças

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais.	Direção SED	Identificar fontes de recursos existentes, informar quantitativo existentes e necessidade de buscar recursos externos.	A verificar
Adquirir álcool 70% (gel e líquido) e demais produtos de sanitização.	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Direção SED	Definir a quantidade necessária e elaborar licitação	A verificar
Adquirir termômetros, lixeiras com tampa de pedal, borrifadores para álcool, máscaras.	Unidades escolares	antes do retorno das atividades presenciais	Direção SED	Definir a quantidade necessária e elaborar licitação	A verificar
Contratar serviços de impressões	Unidades escolares	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Direção SED	Aquisição de materiais informativos como banners, cartazes entre outros	A verificar
Contratar serviços de sanitização de ambientes	Unidades escolares	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Direção SED	Aquisição de serviço de sanitização, para que seja realizada periodicamente durante o período de pandemia	A verificar
Adquirir periodicamente EPIs (máscaras, faceshild, etc).	Unidades escolares	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Direção SED	Definir quantidade necessária a elaborar licitação	A verificar

Quadro 8- DAOP DE MEDIDAS DE FINANÇAS

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB Caetano Bez Batti adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

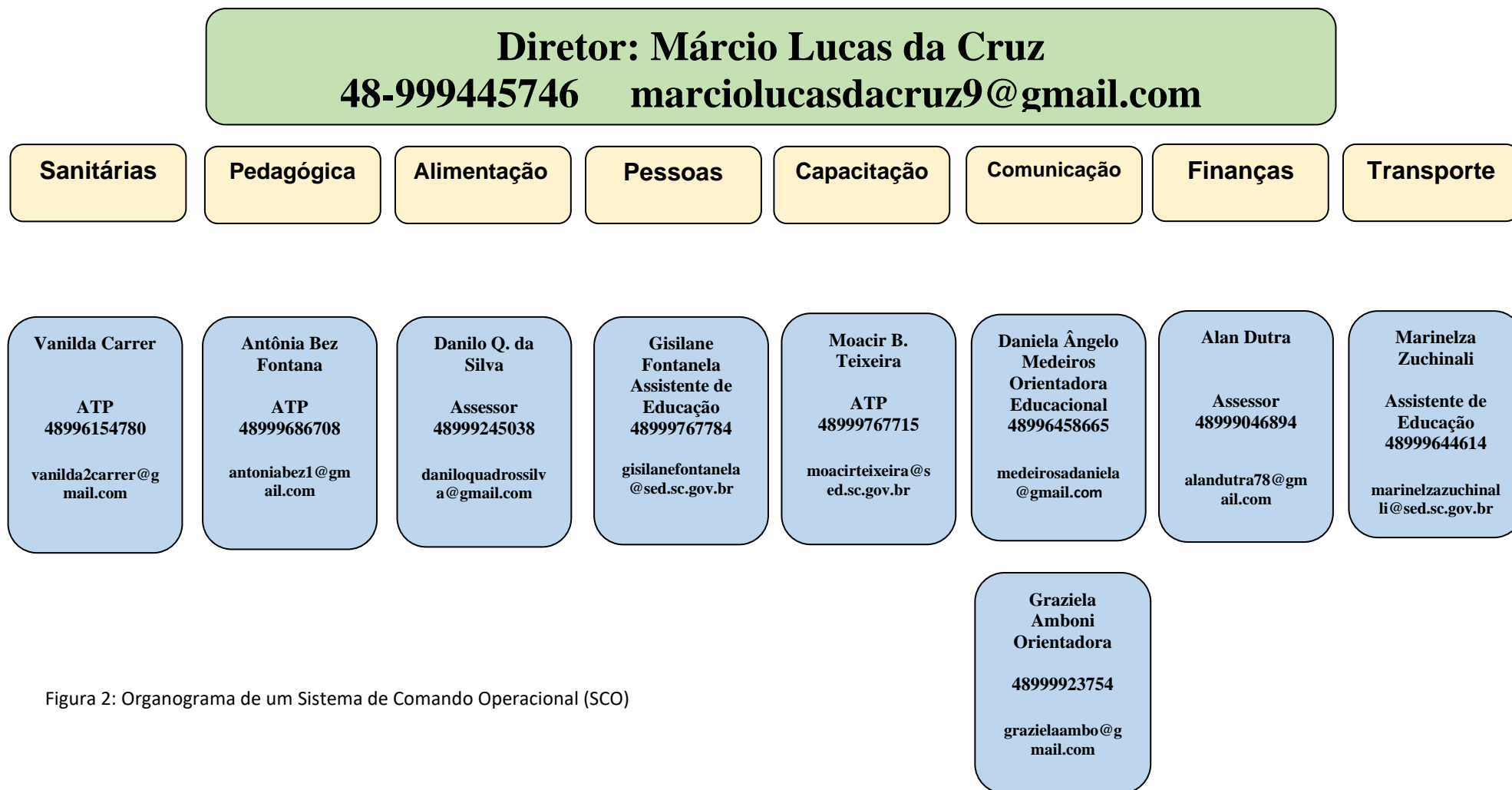


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)



## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Márcio Lucas da Cruz	Diretor	48-999445746	Relatório de melhoria
Alan Dutra	Assessor de Direção	48-99904-6894	Boletim de ocorrência
Danilo Quadros da Silva	Assessor de Direção	48-9924-5038	Simulados
Antônia Bez Fontana Mottini	Assistente Técnico Pedagógico	48-99968-6708	Relatório de melhoria
Vanilda Carrer	Assistente Técnico Pedagógico	48-99615-4780	Boletim de ocorrência

Moacir Bergmann Teixeira	Assistente Técnico Pedagógico	48-999767715	Boletim de ocorrência
Daniela Ângelo Medeiros	Orientadora Educacional	48-996458665	Boletim de ocorrência
Graziela Amboni	Orientadora de convivência	48-999923754	Boletim de ocorrência

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais. Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos.

Para a ativação do Plano de Contingência se faz necessário:

a) Reunir os membros do SCO e deliberar acerca das atribuições de cada área, seja ela estratégica, tática ou operacional;

b) Delegar tarefas conforme as diretrizes estabelecidas nas dinâmicas operacionais para posterior elaboração dos protocolos;

c) Acompanhar a elaboração dos protocolos específicos e monitorá-los;

d) Realizar levantamentos dos diferentes tipos de materiais e quantidades a serem adquiridas para manter a segurança e a redução de riscos dos estudantes, servidores e da comunidade escolar;

e) Estabelecer contato com as organizações de emergência e deixá-las de prontidão caso haja necessidade de acionamento imediato e urgente.

## **8. ANEXOS**

### **LISTA DE SIGLAS**

- 1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina**
- 2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva**
- 3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual**
- 4. GT: Grupo de Trabalho**
- 5. PLANCON: Plano de Contingência**
- 6. SCO: Sistema de comando em operações**
- 7. TR: termo de referência**
- 8. ATP: Assistente Técnico Pedagógico**

**ANEXO 1: MODELO BOLETIM**

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº \_\_\_\_\_ DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOVER)</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

## ANEXO 2: MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>FACILITADORES</b>	<b>DIFICULTADORES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

**ANEXO 3: DADOS QUANTITATIVOS:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>Professores envolvidos</b> <b>Servidores envolvidos</b> <b>Estudantes envolvidos</b> <b>Atendimentos realizados com professores</b> <b>Atendimentos realizados com servidores</b> <b>Atendimentos realizados com estudantes</b> <b>Atendimentos realizados com familiares</b>	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	<b>Quantidade de álcool gel</b> <b>Quantidade de máscaras</b>	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	<b>Quantidade de refeições servidas</b> <b>Quantidade de alimentos servidos em kg</b>	
<b>TRANSPORTE</b>	<b>Quantidade de alunos transportados</b> <b>Quantidade de motoristas mobilizados</b> <b>Quantidade de motoristas treinados</b>	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	<b>Quantidade de atividades desenvolvidas</b> <b>Quantidade de material produzido</b> <b>Quantidade de equipamentos utilizados</b> <b>Quantidade de horas presenciais</b> <b>Quantidade de horas ensino híbrido</b> <b>Quantidade de alunos presenciais</b> <b>Quantidade de alunos em ensino híbrido</b> <b>Quantidade de estudantes ensino remoto</b>	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	<b>Quantidade de treinamentos oferecidos</b> <b>Quantidade de professores capacitados</b> <b>Quantidade de servidores em simulados</b> <b>Quantidade de horas de capacitação ofertadas</b> <b>% de aproveitamento das capacitações ofertadas</b> <b>Quantidade de certificados</b> <b>Quantidade de material elaborado</b>	

**ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			



